

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

**Embrapa**[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 050

### **INFESTAÇÃO E DANOS DE *C. atlantica* (WILSON) (Hemiptera: Aphididae) EM MUDAS DE *P. taeda* L. (Pinaceae) SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE HÍDRICO EM CASA DE VEGETAÇÃO <sup>1</sup>**

Elisiane C. de Queiroz <sup>2</sup>Renato Antonio Dedecek <sup>3</sup>Sonia M.N. Lazzari <sup>4</sup>Wilson Reis Filho <sup>5</sup>

O pulgão-gigante-das-coníferas, *Cinara atlantica*, foi registrado nas áreas de plantio de *Pinus* no sul do Brasil a partir de 1998, e vem causando prejuízos consideráveis ao setor florestal. Visando avaliar o efeito do estresse hídrico na infestação e nos danos de *C. atlantica*, foi instalado um experimento em casa de vegetação da *Embrapa Florestas*, Colombo-PR. Mudanças de *P. taeda* foram plantadas em 09/2004, em garrafas plásticas com solo proveniente de Três Barras, SC (latossolo vermelho escuro), sem adubação. Foi determinada a densidade do solo em cada garrafa para cálculo da quantidade de água a ser adicionada às mudas para atingir a capacidade de campo; as plantas eram pesadas em balança de precisão, duas vezes por semana, para completar a água. Após o estabelecimento das mudas, iniciou-se o estresse hídrico, sendo medidos altura e diâmetro de todas as plantas. Para as 60 plantas não estressadas a quantidade de água foi ajustada para 60 % da capacidade de campo e para as estressadas, para 30% da capacidade de campo. As plantas foram infestadas com dez ninfas de 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> instar em cada planta. Uma vez por semana, os afídeos foram contados, as mudas pesadas e acrescentada água correspondente ao tratamento. Após seis meses, foram feitas a medição de altura e diâmetro e a avaliação nutricional de todas as plantas. A infestação nas plantas submetidas ao estresse hídrico foi aproximadamente o dobro da infestação registrada nas plantas não estressadas. As plantas sob estresse hídrico e sem infestação de *C. atlantica* apresentaram maior crescimento em altura e redução no diâmetro, em relação aos outros tratamentos. Não houve diferença significativa no teor de nitrogênio nas plantas estressadas com e sem insetos, contudo as plantas estressadas e sem inseto apresentaram um teor de nitrogênio significativamente mais elevado do que aquelas que não foram submetidas ao estresse hídrico, tanto com como sem infestação. A avaliação da condição nutricional da planta forneceu informações para correlacionar as infestações de *C. atlantica* em *Pinus*, porém mais pesquisas deverão ser realizadas para complementar os dados sobre danos.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Mestranda do curso de Biologia, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, dedecek@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Professora da Universidade Federal do Paraná

<sup>5</sup> Pesquisador da *Embrapa/Epagri*